

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
Departamento de Ciências Humanas e Letras
Linguística II (DLX06)
Taíse Simioni
Yasmin Limas Rosa Fernandes Duca – 2021.1.44.010

Divulgação Científica: A relação entre a memória e o domínio estável

Para compreender o título desse estudo e posteriormente sua relação, primeiramente deve-se compreender o que é a memória e o que é o domínio estável. Segundo Zilberman (2006), a memória pode ser definida como:

[...] uma faculdade humana, encarregada de reter conhecimentos adquiridos previamente. Seu objeto é um “antes” experimentado pelo indivíduo, que o armazena em algum lugar do cérebro, recorrendo a ele quando necessário. Esse objeto pode ter valor sentimental, intelectual ou profissional, de modo que a memória pode remeter a uma lembrança ou recordação; mas não se limita a isso, porque compete àquela faculdade o acúmulo de um determinado saber, a que se recorre quando necessário. (p. 1)

Sendo assim, a memória está intimamente ligada ao ser humano, estando presente em toda sua vida. Para mais, a memória é relacionada aos acontecimentos de vida de cada indivíduo, ou seja, é individual e intransferível.

Já em relação ao domínio estável, este pode ser definido como algo constituinte da história da humanidade, visto que é a junção da memória individual e coletiva. Além disso, o domínio estável é dividido em três conceitos menores, sendo eles: Modelos Cognitivos Idealizados (MCI), Molduras Comunicativas e Esquemas Genéricos. Freitas (2016) define essas subdivisões como:

- i) Modelos Cognitivos Idealizados (MCIs): ideários construídos em sociedade e veiculados culturalmente, caracterizados por sua estabilidade como dimensões cognitivas identificáveis e evocáveis, bem como pela organização interna das informações que os compõem e pela flexibilidade de sua instanciação, de acordo com as necessidades locais manifestadas (SALOMÃO, 1999);
- ii) Molduras Comunicativas – os frames (molduras em que as experiências são encaixadas) mobilizados no evento, por meio dos quais é possível identificar a natureza das atividades comunicativas em curso;
- iii) Esquemas Genéricos – esquemas conceptuais de caráter abstrato, referentes a expectativas desencarnadas. (p. 9)

A partir dessa definição, podemos compreender o domínio estável como algo relacionado à experiência individual em um contexto coletivo, ademais, está relacionada à memória em consequência da sua ativação na hora do uso de expressões, ditos populares, piadas, dentre outros, por exemplo.

Juntando os dois termos, memória e domínio estável, é possível ver que, quando se trata da linguagem, seja ela escrita ou falada, esses conceitos são inseparáveis. Para o uso da linguagem é necessário o resgate das palavras e, além disso, a compreensão social, para entender em quais contextos determinadas palavras e expressões podem ser ditas. Como exemplo, podemos imaginar um contexto de sala de aula em nível universitário; nesse contexto, o uso de palavrões e gírias não seria apropriado, entretanto, em uma conversa entre amigos na cantina da faculdade, seria. Essa separação linguística e social é mediada tanto pela memória individual, quanto pelo domínio estável, ambos, em conjunto, irão fazer com que o indivíduo saiba como se portar em diferentes situações e ambientes.

Por tal, é possível concluir que o domínio estável e seu uso é uma base fundamental para os estudos socioculturais, por exemplo, pois está relacionado não somente ao falante, mas também ao ambiente na qual foi criado e no qual se encontra no momento de sua fala. Em consequência, tais estudos devem considerar a relevância da memória como base da composição do indivíduo, em âmbito individual e coletivo.

Bibliografia

FREITAS, Nathália de Luiz. Memória e linguagem: uma abordagem sociocognitiva. **Revista de Letras**, v. 18, n. 23 (2016).

ZILBERMAN, Regina. Memória entre oralidade e escrita. **Letras de hoje**, v. 41, n. 3, 2006.